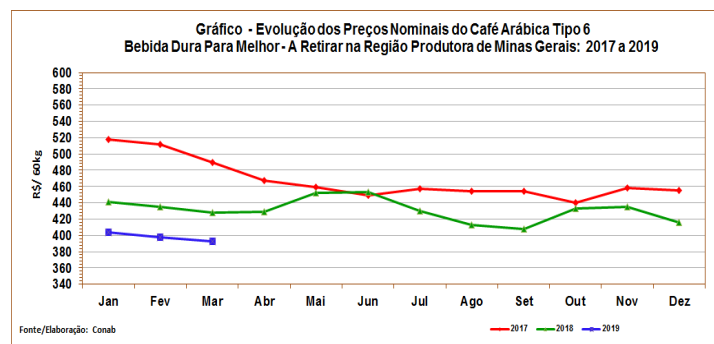


CAFÉ – 04 a 08/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	430,00	386,84	392,80	-8,65%	1,54%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	290,00	284,00	285,00	-1,72%	0,35%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	120,71	95,96	98,21	-18,64%	2,34%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.820,60	1.524,00	1.523,00	-16,35%	-0,07%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2426	3,7490	3,8483	18,68%	2,65%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	98,21	410,40		387,90	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.523,00		272,99	255,30	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O aumento do preço no mercado futuro do arábica de 2,34%, verificado na corrente semana, em relação à média da semana passada, deve-se tão somente a mudança do mês de vencimento do contrato de 1ª entrega, que até a semana passada era o mês de março/19 e, a partir de agora, passa a ser o mês de maio/19.

Feitos os devidos esclarecimentos, faz-se necessário informar que, ao se comparar o valor médio de negociação dos contratos de maio da semana anterior, US 100,20 Cents/lb, com a média desta semana, US 98,21 Cents/lb, verifica-se que o preço médio do café seguiu a tendência de baixa observada há várias semanas, contabilizou mais um recuo, de 1,99%, e, com isto, perdendo o importante suporte de US\$ 1,00/lb.

O mercado do café em Nova Iorque foi pressionado pelas declarações do presidente do Banco Central dos Estados Unidos – Fed, que disse não ter previsão a respeito do encerramento das sequências de altas da taxa de juros no país. Também, na União Europeia, o presidente do Banco Central Europeu – BCE - Mario Draghi, anunciou que a entidade revisou para baixo a previsão de crescimento do PIB na Eurozona. De forma concomitante anunciou que o banco vai lançar uma nova série de operações direcionadas de refinanciamento de longo prazo. Estas declarações fizeram o dólar subir, paralelamente o euro e as moedas dos principais países exportadores de commodities, dentre elas, o real brasileiro, se desvalorizaram.

A semana foi de muita volatilidade no mercado futuro do conilon, que apresentou recuos nos momentos de valorização do dólar e viu os preços se valorizarem diante das notícias de que o mês de março será de poucas chuvas e de altas temperaturas no Vietnã, maior produtor mundial do conilon. Com isto, a semana terminou com preços praticamente estáveis. US\$ 1.523,00/t.

MERCADO INTERNO

Apesar da semana ter sido mais curta em razão do feriado do carnaval, a movimentação no mercado interno foi considerada boa, haja vista a realização de bons volumes de negócios pelos produtores, fato que acabou propiciando a elevação do preço médio da saca do arábica ao patamar de R\$ 392,80.

Mesmo com a média dos contratos de 1ª entrega (vencimento em maio), fechando em baixa. Os cafeicultores aproveitaram os momentos de pico de alta dos preços em Nova Iorque e a expressiva valorização do dólar para efetuar as vendas, pois há um receio generalizado de que novas baixas voltem a ocorrer. Vale enfatizar que, a valorização do dólar nestes dois dias e meio da semana superou com folga a retração dos preços no mercado internacional.

Com a alta do dólar, o valor aproximado da paridade de exportação do arábica para o produto Tipo 6 bebida dura, para melhor posto FOB porto Santos - SP foi calculado em R\$ 410,40/sc e FOB produtor fazenda em MG R\$ 387,90/sc. Em termos percentuais, o incremento nos valores da paridade de exportação esta semana foi de 1,54%, quando comparado aos valores da semana passada.

O mercado do conilon, com baixa movimentação, devido à realização de poucos negócios. As indústrias continuam bem abastecidas, o que leva a uma demanda mais restrita e de forma pontual. Os preços tiveram um pequeno acréscimo de 0,35%, com a cotação média da semana retornando ao patamar de R\$ 285,00/sc. A valorização do dólar sobre o real deu sustentação ao mercado e impediu que ocorresse novas desvalorizações.

DESTAQUE DO ANALISTA

No relatório do mês de fevereiro/19, a Organização Internacional do Café – OIC estima que a produção e o consumo mundial de café, na safra 2018/19, deverão totalizar, respectivamente, 167.472 e 165.185 mil de sacas, aproximadamente. Com isto o superávit projetado para o biênio pela referida entidade é de apenas 2.287 mil sacas.